

**TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NA EDUCAÇÃO:
A WEBQUEST NA SALA DE AULA**

Juliana Dalbem Omodei, Elisa Tomoe Moriya Schlunzen, Jane Aparecida De Souza
Santana, Simone Maria Carlos Gakiya

Eixo 8 - Educação a distância na formação de professores
- Relato de Experiência - Apresentação Oral

O presente artigo tem como objetivo descrever as experiências realizadas na construção, planejamento, execução e análise de um curso de extensão oferecido na modalidade a distância desenvolvido durante uma disciplina do Programa de Pós Graduação em Educação da FCT/UNESP/Presidente Prudente. O curso teve como público alvo 18 professores da Rede Municipal de Ensino da Secretaria de Educação do município de Presidente Prudente/SP que atuam desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental (ciclo I). O objetivo geral do curso era formar educadores da escola pública para o uso das TDIC, especificamente por meio da metodologia WebQuest na tentativa de disseminar novas tecnologias na sala de aula, proporcionando aos professores participantes a oportunidade de conhecer uma metodologia de pesquisa focada no uso da internet. O curso contou com uma carga horário de 140h e foi dividido em quatro módulos, a saber: 1. Educação à Distância e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) TelEduc; 2. TIC na Educação; 3. Planejamento da WebQuest; 4. Produção de blog para a publicação e aplicação da Webquest. Para análise do curso e dos módulos foram criadas algumas categorias na tentativa de facilitar a identificação dos resultados obtidos. Desta forma, foi possível perceber que os objetivos propostos a priori foram alcançados, pois os professores participantes do curso viram na metodologia WebQuest mais uma possibilidade de trabalho com a tecnologia no ambiente escolar, partindo de uma atividade estruturada e significativa para os alunos. Palavras-chave: WebQuest, Educação a Distância, Formação de Professores.

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NA EDUCAÇÃO: A WEBQUEST NA SALA DE AULA

Juliana Dalbem Omodei; Simone Maria Carlos Gakiya; Jane Aparecida de Souza Santana; Elisa T. M. Schlünzen. UNESP - Faculdade de Ciências e Tecnologia/Presidente Prudente

Introdução

Considerando a importância de processos formativos que contribuam com a atuação docente para a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino e aprendizagem, foi organizada uma proposta de formação continuada, por meio de um curso de extensão, desenvolvido na modalidade de Educação a Distância (EaD). O curso denominado “**TDIC na Educação: A WebQuest na Sala de Aula**”, foi planejado no ano de 2010 e aplicado em 2011 para dezessete professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal da cidade de Presidente Prudente/SP.

A proposta de trabalho, organizada com a metodologia *WebQuest* (WQ), foi motivada pelo fato da equipe formadora notar que muitas vezes os professores possuem os recursos tecnológicos no ambiente escolar, mas em alguns casos tem dificuldade sobre como utilizá-los. Segundo Durães e Carvalho (2002) a utilização do computador é uma prática presente em todas as escolas atualmente, no entanto, percebe-se a importância da formação dos profissionais da educação, em especial de professores para uso dessas tecnologias, o que conseqüentemente reflete na forma com que trabalham com seus alunos.

Desta forma, o curso de extensão¹ teve como principais objetivos:

- Contribuir com a disseminação e implementação de novas metodologias na sala de aula por meio da informática educacional, proporcionando aos professores a oportunidade de conhecer uma metodologia de pesquisa focada em um problema utilizando a internet.
- Oferecer subsídios teórico-práticos para o uso da metodologia *webquest*, motivando educadores na utilização das TDIC no processo de ensino-aprendizagem.
- Desenvolver conhecimentos acerca da utilização da *webquest* como metodologia para o desenvolvimento aplicação dos conteúdos curriculares na escola pública.

Sendo assim, o presente artigo tem como principal objetivo compartilhar as experiências vivenciadas na construção e aplicação deste curso.

Características e desenvolvimento do curso

O curso “TDIC na Educação: A *WebQuest* na Sala de Aula”, foi organizado em quatro módulos, conforme o quadro abaixo:

| | |
|------------|---|
| MÓDULO I | Educação à Distância e o Ambiente Virtual de Aprendizagem |
| MÓDULO II | TDIC na Educação |
| MÓDULO III | Planejamento da <i>WebQuest</i> |
| MÓDULO IV | Produção de blog para a publicação e aplicação da <i>Webquest</i> |

Quadro 1: Módulos do curso

O **Módulo I** com duração de duas semanas constituiu de um momento especial para o acolhimento e recepção aos professores cursistas. Foi considerado como um momento motivador e facilitador da aprendizagem à distância, pois segundo Almeida (1999), a construção do conhecimento implica numa interação entre pessoas. Estudos realizados por Serra (2005), Jacques e Vicari (2005), corroboram a experiência supracitada, pois também indicaram a afetividade como importante para a aprendizagem e estabelecimento de relações pedagógicas mais proveitosas nos ambientes virtuais, principalmente em relação às dificuldades que possam, por ventura, atrapalhar o processo.

O **Módulo II** foi desenvolvido em três semanas, visando oportunizar aos cursistas discussões e reflexões sobre o uso do computador nos diferentes ambientes escolares, bem como a apresentação das abordagens *instrucionista*ⁱⁱ e *construcionista*ⁱⁱⁱ para o trabalho com TDIC. A temática abordada proporcionou estudos, discussões e reflexões sobre o uso do computador como uma ferramenta com potencialidades para auxiliar na criação de um ambiente pedagógico e colaborativo na produção de novos saberes e práticas.

Já em relação ao **Módulo III**, considerado o “coração” do curso, foi organizado em três semanas de modo que os professores cursistas pudessem realizar a construção de sua própria *WQ*. As atividades desse módulo seguiram três etapas: conhecimento e compreensão acerca da metodologia *WQ*; discussões e reflexões referentes à aplicação da *WQ* por meio de atividades no fórum de discussão e bate papo; construção da *WQ*.

Por fim, no **Módulo IV** os professores puderam aplicar a WQ e publicá-la por meio de um *blog*, em seguida aplicar com suas respectivas turmas e por fim, avaliar os resultados obtidos através da utilização desta metodologia de pesquisa na internet.

Contexto de atuação dos professores cursistas

Para participarem do curso, foram convidados 17 professores vinculados à Rede Pública Municipal de Ensino de Presidente Prudente – SP. A Rede conta com 43 escolas que possuem laboratório de informática, dos quais 37 foram implantados em parceria com o Proinfo/SEED^{iv}/MEC em 2010 e seis em 2011 adquiridos pela Secretaria Municipal de Educação (Seduc). A Seduc conta com um Núcleo de Tecnologia Municipal (NTM), implantado em 2011, através da parceria MEC/SEED/SEDUC, que é um espaço destinado a formação dos profissionais da educação para o uso das TDIC na sala de aula.

Abordagem de trabalho adotada durante o curso na modalidade a distância

Segundo Prado e Valente (2002) há, em linhas gerais, três abordagens relacionadas ao trabalho com EaD sendo essas: *broadcast*, em que, a informação é entregue ao alunos, da mesma forma como acontece pela televisão e rádio, sem interação. A segunda abordagem *virtualização da sala de aula presencial* ocorre da mesma forma como os tradicionais meios de comunicação, televisão e rádio, ou seja, os recursos tecnológicos são utilizados da mesma forma que a sala de aula presencial.

Por fim, a terceira abordagem *estar junto virtual* explora a potencialidade interativa da EaD, aproxima os emissores dos receptores de cursos a distância permitindo assim criar condições favoráveis de aprendizagem e colaboração. No presente curso optou-se por utilizar esta última abordagem, que segundo Almeida (2000, p.2):

[...] ensinar é organizar situações de aprendizagem, planejar e propor atividades, identificar as representações do pensamento do aluno, atuar como mediador e orientador, fornecer informações relevantes, incentivar a busca de distintas fontes de informações, realizar experimentações, provocar a reflexão sobre processos e produtos, favorecer a formalização de conceitos, propiciar a interaprendizagem e a aprendizagem significativa do aluno.

Ainda nesse sentido, Machado et al (2011 apud Valente, 1999) explica que para ocorrer a construção de conhecimentos, é preciso que o aluno seja acompanhado em todo seu processo de aprendizagem para compreender o que ele faz e, assim, sendo motivado a solucionar desafios para que aprimore seus conhecimentos, possa encontrar sentido naquilo que está fazendo.

Resultados

Para melhor compreensão, foi organizada a verificação dos resultados por módulos.

É possível verificar que os Módulos I e II, respectivamente, tiveram seus objetivos alcançados, uma vez que se observou a ocorrência de muitas discussões, reflexões e aprendizagens acerca do uso das TDIC na educação, inclusive partindo de uma análise *in loco*, no próprio contexto escolar.

Para os Módulos III e IV, buscou-se elencar algumas categorias de análise relacionadas diretamente com os objetivos de cada módulo. Em relação ao Módulo III, são elas: **Categoria 1** – Compreensão das etapas da WQt e seus princípios teóricos; **Categoria 2** - Análise sobre possíveis aplicações da internet e da metodologia WQ no ambiente escolar; **Categoria 3** - Construção do planejamento da WQ.

Ao retomar a categoria 1, foi possível verificar que os professores tiveram dificuldades para compreender a metodologia, isso porque a maioria da turma afirmou que não tinham conhecimento sobre WQ. Observaram-se essas inquietações e superações em alguns depoimentos extraídos das ferramentas Memorial Reflexivo e Diário de Bordo expostos abaixo:

O processo de criação foi complicado, ficava pensando como fazer algo que até então não sabia o que era. Eu e minha parceira não tínhamos muita segurança no que seria a princípio uma webquest, somente depois das leituras, pesquisas, trocas de correios e participação nos fóruns o entendimento foi se apresentando. (Memorial Reflexivo – Cursista M. M.).

Acredito que somente agora ficou claro pra mim o que venha a ser WebQuest, uma metodologia de pesquisa orientada em diversas áreas do saber, por meio de recursos quase totalmente provenientes da Web, e estruturados por elementos semelhantes a de um projeto (Introdução, Tarefa, Processo, Recursos, Avaliação, Conclusão, Créditos) (Diário de Bordo – Cursista C.).

Percebeu-se que a maioria dos professores cursistas afirmou ser uma nova área de estudo, no qual, não sabiam ao certo o que era e como

desenvolver em sala de aula, no entanto, mostram também com o passar do tempo, apropriação de conhecimento e compreensão do que se trata a WQ, suas etapas e sua estruturação.

Quando analisada a categoria 2, percebeu-se que após o conhecimento e início do planejamento da WQ diferentes ideias e sugestões surgiram sobre como o trabalho poderia acontecer com os alunos. Tais expectativas evidenciam uma compreensão do tema e a reflexão da teoria articulada com a prática de cada uma, por exemplo, como se pode observar no relato da professora E. A. em seu memorial reflexivo:

A webquest é uma metodologia que direciona e orienta as pesquisas realizadas na internet de forma proveitosa e colaborativa, fazendo com que os alunos se envolvam em tarefas investigativas. Permite que ele se torne sujeito na construção do seu conhecimento. Através das atividades em grupo o aluno tem a oportunidade de uma boa aprendizagem do que se realizasse uma pesquisa individual. O professor tem um papel importante na aplicação da webquest. Ele orienta, conduz os trabalhos de forma produtiva. É necessário que ele tenha conhecimentos do que é uma webquest e saiba como utilizá-las para que os alunos possam obter conhecimentos de forma significativa.

De acordo com Pelizzari, Kriegl, Baron, Lubi Finck e Dorocinski (2002), baseados na teoria de Ausubel pode-se considerar aprendizagem significativa quando são inseridos novos conteúdos baseados nos conhecimentos prévios existentes nos alunos. Sendo assim, essa aprendizagem pode ser relacionada com a metodologia WQ já que os estudantes, por meio da mediação do professor, escolhem o tema a ser trabalhado, partindo daquilo que conhecem e que lhe interessam, e desta forma, constroem suas próprias atividades, tornando-a significativa para sua aprendizagem.

Os professores cursistas também afirmaram que o trabalho envolvendo as TDIC muitas vezes acontece sem embasamento e objetivo, o que não acontece com a WQ, uma vez que esta apresenta um planejamento e uma estrutura, tornando ainda mais possível sua aplicação no ambiente escolar. Colocação dessa natureza aparece no depoimento apresentado abaixo:

A estruturação de uma webquest é muito interessante para se trabalhar assuntos em sala de aula. A aula passa a ser mais objetiva, conteúdos mais específicos, pode-se trabalhar com qualquer tema desta maneira (Memorial Reflexivo – M. T.).

Segundo Rocha (2008) o computador e a internet hoje proporcionam acesso a qualquer tipo de informação, no entanto, não foi desenvolvida para

fins pedagógicos embora seja um grande aliado, por isso é importante que o educador busque teorias e práticas pedagógicas que fundamentem esse trabalho. Foi possível observar que os professores cursistas notaram a necessidade de um planejamento detalhado para o uso do computador no ambiente escolar para que se alcance objetivos positivos. No entanto, uma das maiores dificuldades apresentadas no que diz respeito à aplicação da WQ no ambiente escolar seria a falta de computadores e acesso a internet, como demonstram os depoimentos abaixo:

A dificuldade para incluir a metodologia da WQ, seria o acesso à internet, pois no laboratório de informática só dois funciona a internet e não havendo disponibilidade de tempo, para fazer um bom trabalho. (Memorial Reflexivo – M. R.).

A dificuldade para incluir a metodologia WQ seria o acesso à internet, pois em alguns dias que vamos ao laboratório de informática a internet não está disponível (Memorial Reflexivo – E. P.).

Notou-se que os professores cursistas, embora apresentassem muito interesse em inserir a metodologia em seu planejamento escolar, indicaram a falta de computador e/ou internet como um empecilho na aplicação da WQ.

Ao retomar a categoria 3, percebeu-se que os professores cursistas sentiram-se angustiados e até mesmo inseguros com o desenvolvimento da atividade, pois como dito anteriormente era um tema novo para todos. Porém, baseado em suas falas foi possível notar que essas dificuldades foram superadas ao longo das semanas, como podemos observar nos relatos de C. e J.:

Tivemos que refazer a primeira parte e ainda não temos certeza se está totalmente de acordo. Talvez por isso ainda parem algumas dúvidas. Mas estou gostando muito do desafio, tenho trocado ideias com minha parceira e vamos fazer de tudo para que o trabalho fique legal (Fórum de Discussão – C.)

Pensar na WQ no início foi um desafio porque não sabia da que tratava. Mas hoje pensar na WQ continua um desafio, só que menos assustador porque vejo que tem os passos de um projeto. (Memorial Reflexivo – J.)

A construção da WQ foi realizada de forma satisfatória por todos os professores cursistas, pois mesmo sendo um grande desafio como relatado por alguns, a turma teve êxito na conclusão da atividade, comprovando assim, que o objetivo inicial referente ao planejamento da WQ foi alcançado.

O trabalho em duplas foi um dos fatores que auxiliaram esses dados positivos, pois os pares puderam realizar um trabalho colaborativo e interativo, trocando experiências e vivências, favorecendo o processo de planejamento da WQ, bem como a compreensão dos conteúdos trabalhados no momento. Nos relatos abaixo extraídos da ferramenta Diário de Bordo está explícita a satisfação dos cursistas na realização do trabalho colaborativo e em parceira:

O trabalho em dupla é muito bom, é interessante como que desenvolvendo o mesmo projeto temos pontos de vista diferentes, ou visão diferente da situação, e o melhor ainda é que uma supre as dificuldades da outra e isso é bom para pensarmos que o mesmo ocorre com as crianças e refletirmos sobre nossas metodologias. (Diário de Bordo –A. M.).

Acho que só seria difícil, mas a colaboração em dupla facilita quando precisamos de apoio e nos aproxima de alguém para compartilhar as dúvidas, pesquisar. Sozinhas, individualmente, este fórum estaria lotado de perguntas parecidas e a desistência provavelmente seria maior (Diário de Bordo – M. T.).

Segundo Rinaldi (2009) a educação a distância oferece por meio da interação e das vivências em grupo estratégias essenciais para a construção e reconstrução de práticas pedagógicas que possibilitam experiências enriquecedoras e favoráveis à aprendizagem.

Por fim, ao analisar o Módulo IV, os resultados foram organizados segundo duas categorias, a saber: **Categoria 1** – Criação de um blog para a publicação das etapas da WQ; **Categoria 2** – Implementação da WQ em sala de aula a partir das etapas planejadas e resultados obtidos por meio da aplicação.

Na categoria 1, as duas primeiras semanas desse módulo resultaram na criação e formatação de *blogs* em dupla, bem como na inserção da WQ planejada, com o objetivo de publicá-las para que possa ser acessada e utilizada pelas pessoas, na Internet.

Ao analisar a categoria 2, verificou-se que a aplicação das atividades foi prejudicada por laboratórios de informática equipados com poucos computadores e problemas com acesso a internet. Também foram relatados que embora a metodologia WQ incentive a pesquisa, o perfil dos alunos das salas nas quais lecionavam indicou que poucos estudantes possuíam o acesso ao computador e internet em casa, o que de certa forma dificultava o

trabalho do professor. É possível observar a existência de situações dessa natureza, por exemplo, no relato da cursista E. P.:

Nessa semana tentei colocar em prática as atividades referentes ao blog criado pela dupla, mas não foi possível por não conseguir conectar a internet no laboratório de informática. Primeiramente expliquei para os alunos na sala de aula como seria desenvolvido o trabalho, que iríamos para o laboratório de informática trabalhar manuseando um blog, onde iriam navegar pelas páginas e entrar em sites de pesquisa referente ao tema do projeto. [...] Expliquei que o trabalho não terminaria com a exploração do blog naquela aula no laboratório de informática, pois estaríamos voltando outras vezes e estaríamos pensando em outras situações de leitura para a sala de aula. [...] a maioria dos alunos da sala disseram nunca ter acessado um blog, onde entram somente no google para pesquisa ou procurarem jogos. Ficaram curiosos com mais essa ferramenta para trabalharem. [...] mas, não conseguimos conectar a internet para navegarem no blog. Tentaremos na próxima semana novamente manusear o blog". (Diário de Bordo - 3ª Semana Módulo IV – E.P.).

Entretanto, mesmo com as dificuldades encontradas, os professores cursistas descreveram que os estudantes ficaram motivados para o trabalho com a WQ e esse interesse despertado fez com que continuassem tentando na semana seguinte culminando e resultados positivos relatados por eles após a aplicação:

Finalmente consegui colocar o trabalho em prática. As crianças ficaram empolgadas, todos participaram da atividade com muito empenho, só reclamavam quando caía a internet, ficavam impacientes. O técnico só conseguiu arrumar 7 computadores dos 15. Eu e minha amiga de dupla dividimos em duas turmas, duas crianças em cada computador, aplicamos a atividade e tiramos fotos de cada turma que iam realizando a atividade. Depois na sala de aula montaram cartazes com as pesquisas que realizaram. Gostei muito de aplicar esta atividade com as crianças, pois percebi que eles se envolveram muito nas pesquisas. (Diário de Bordo - 3ª Semana Módulo IV – M. R.).

Partindo das impressões coletadas por meio das experiências em sala de aula com as WQ aplicadas foi possível perceber que tal metodologia contribui de forma favorável para o trabalho docente em sala de aula:

Compreendi que a utilização do computador no fazer pedagógico é uma realidade. Os docentes devem estar capacitados para planejar, organizar o uso da tecnologia na prática pedagógica. Percebi que a falta de concentração e atenção do aluno diminui muito e que a interação entre os pares favorece muito o aprendizado. Uma aula realizada

neste ambiente estimula novas formas de ensinar e aprender; é dinâmica e motivadora. A relação do professor e aluno se transforma em uma relação de troca e aprendizagem mútua. Neste sentido, o professor se torna um intermediador no processo de ensino aprendizagem. (Memorial Reflexivo - Módulo IV – M. R.).

Tendo em vista que as publicações postadas pelos professores cursistas nos *blogs* a respeito dos resultados demonstravam grande sucesso no resultado final das atividades, ficou agendado um encontro presencial com o objetivo de socializar os problemas e as conquistas em sala de aula após a aplicação da WQ. Bem como avaliar, por meio da fala do professor ao apresentar sua experiência, como fora o desempenho dos alunos mediante a proposta e, por fim, verificar se os objetivos contemplados no módulo e no curso num geral haviam sido atingidos.

Por meio de algumas postagens nas ferramentas Fóruns de discussão e no portfólio individual com a atividade Memorial Reflexivo foi possível identificar as reflexões feitas pelos cursistas referente às atividades desenvolvidas no módulo IV:

Após a aplicação pude concluir que o trabalho com WebQuest é fascinante e surpreendente, pela capacidade de envolver até os alunos mais displicentes. A partir de questões ou situações reais e concretas, contextualizadas, que interessem de fato aos alunos podemos elaborar uma WebQuest com significado. A WebQuest desenvolvida neste curso será importante porque há grandes benefícios na minha prática educativa em sala de aula, pois além de trabalhar um tema escolhido por todos, terá o interesse da pesquisa, leitura e realização das atividades, ajudaria em trabalhar a interdisciplinaridade das disciplinas, resultando em um trabalho que pode ajudar a escola a melhorar sua prática diária. Assim as aulas de informática serão trabalhadas de outra forma, pois não estaremos com atividades soltas para contemplar os conteúdos de sala de aula, podemos criar uma WebQuest com o conteúdo de sala de aula e levar os alunos para trabalharem com o tema no laboratório de informática de maneira significativa. (Memorial Reflexivo - Módulo IV – E.P.).

Nas séries em que a WQ foi aplicada e os alunos já dominavam a escrita, foi possível visualizar os comentários postados nos *blogs* com os quais estavam trabalhando, nos demais os professores cursistas fotografaram e registraram os progressos:

O que nós achamos mais legal é que neste blog tem varias possibilidades de voltarmos ao passado, descobrir coisas antigas e que podemos passar isso para colegas e amigos.

(Anônimo [Dec 7, 2011 03:43 AM](http://assimpaticas.blogspot.com/2011/11/webquest-meios-de-comunicacao.html#comment-form) – postado no blog: <http://assimpaticas.blogspot.com/2011/11/webquest-meios-de-comunicacao.html#comment-form>)

Estudar a evolução da televisão foi muito legal, porque vimos muitos tipos e como foram se modificando com o tempo. Gostei desta atividade porque tinha que pesquisar na internet e meus amigos ajudaram. (Anônimo [Dec 7, 2011 03:04 AM](http://assimpaticas.blogspot.com/2011/11/webquest-meios-de-comunicacao.html#comment-form), postado no blog: <http://assimpaticas.blogspot.com/2011/11/webquest-meios-de-comunicacao.html#comment-form>)

A publicação da WQ no blog possibilitou inclusive que outras pessoas pudessem acompanhar o trabalho e postar comentários:

“Ola! Meu nome e Maria Julia eu gostei muito das noticias que faz as crianças aprender a ler,escrever e eu sempre estou comentando neste site.Eu gostaria de tar no lugar de vcs porque eu amo o BLOG ele e muito interessante para mim e para todos. Eu desejo um "Feliz Natal" beijos e abraços”. ([maria julia Dec 2, 2011 09:40 AM](http://meninasdedeus2011.blogspot.com/2011/11/fonte-de-informacao.html#comment-form), postado no blog: <http://meninasdedeus2011.blogspot.com/2011/11/fonte-de-informacao.html#comment-form>)

Mediante aos resultados obtidos verificou-se que a WQ, enquanto metodologia de pesquisa direcionada para a sala de aula possibilita a interação entre os alunos, motivação, e a aprendizagem significativa. Também foi possível constatar que, apesar de ser muito utilizada, ainda era uma metodologia desconhecida para o grupo de professores cursistas em questão e as dúvidas foram elucidadas no decorrer da aplicação do curso.

No tocante a aprendizagem que os professores cursistas obtiveram, foi possível acompanhar no desenrolar dos módulos que, mesmo sabendo da importância das TDIC no contexto da sala de aula, alguns ainda possuíam insegurança em utilizá-las na sua prática docente.

Considerações Finais

Em face da construção, desenvolvimento e análise de um curso de formação continuada de professores, por meio da educação à distância, pensamos que essa modalidade de ensino, deva ser cada vez mais utilizada para a formação de professores, tanto na formação inicial, como na formação continuada, deve ser organizada enfatizando a construção de conhecimentos que possam ser alvo de discussões, estudos, reflexões, aplicação prática e em especial, que proporcione mudanças na prática docente, relação com os alunos, com os conteúdos e processo de ensino e aprendizagem.

Formar professores para uso da internet requer dos docentes novas competências e habilidades, tendo em vista que se trata de uma ferramenta aberta, que possibilita a realização de conexões diversas, sendo possível pesquisar, sintetizar, organizar, registrar e entre outras coisas, transformar as informações em conhecimentos úteis e significativos. No entanto, para isso, o professor tem papel de grande destaque, sendo o responsável por articular, motivar e promover diferentes aprendizagens.

Ao analisar os resultados da experiência foi possível perceber que apesar da disseminação da metodologia WQ, a mesma ainda é desconhecida por muitos profissionais, ou não entendida na sua totalidade.

Nesse sentido, no mundo atual repleto por tecnologias, as quais já são bastante disseminadas nos ambientes escolares é urgente a organização de processos de formação de professores para o uso das TDIC na educação, assim, concordamos com Gouvêa (1999, p. 6) quando diz que:

O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela em camadas, em janelas que vão se aprofundando às nossas vistas.

No entanto, o que se percebeu é que a utilização das TDIC pelos professores ainda pode ser considerada como um grande desafio, principalmente pela localização dos computadores na escola, geralmente dispostos em salas de informática, onde o acesso é restrito por dias e horários específicos. Essa limitação, muitas vezes, engessa o trabalho do professor, por isso, idealizamos uma escola em que os computadores pudessem ocupar as salas de aula e tornar a aprendizagem mais dinâmica e de acordo com a sociedade informatizada na qual vivemos.

Referências

ALMEIDA, A. R. S. **Emoção na sala de aula**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

ALMEIDA, M.E.B. **Educação à distância no Brasil: diretrizes políticas, fundamentos e práticas**. Ano: III, Número 27, São Paulo, SP, novembro de 2000. Disponível em

<<http://www2.ufmg.br/ead/content/download/9702/70543/file/ALMEIDA.pdf>>. Acessado em 04 de fevereiro de 2012.

DURÃES, M.N.; CARVALHO, J.L.T. de; **Informática e educação – conflitos e necessidades da sala de aula**. Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema5/TerxaTema5Artigo5.pdf Acesso em 02/03/2012.

GOUVÊA, S.F. **Os caminhos do professor na Era da Tecnologia** - Revista de Educação e Informática, Ano 9 - número 13 - abril 1999.

JQUES, P. A.; VICARI, R. M. **Estado da Arte em Ambientes Inteligentes de Aprendizagem que Consideram a Afetividade do Aluno**. Informática na educação, UFRGS: Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 15-38, 2005.

MACHADO, L.S; OMODEI, J.D.; PEREZ, D.J.G. **O Estar Junto Virtual como estratégia para romper preconceitos sobre a Educação a Distância**. In: Anais do III Simpósio de Educação Inclusiva e Adaptações e II Simpósio Internacional de Educação a Distância. Presidente Prudente, FCT/UNESP, 2011.

PELLIZZARI, KRIEGL, BARON, LUBI FINCK, DOROCINSKI, AUSEBEL. **Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel**. Rev. PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002. Disponível em <http://side.utad.pt/cursos/storage/EDB/3967/1266851234_teor%C3%ADa_da_aprendizagem_de_ausubel_-_texto_de_apoio.pdf>. Acessado em 15 de janeiro de 2012.

Rinaldi, R. P., Dal-forno, J. P. & Reali, A. M. (2009). **Programa de desenvolvimento profissional online para formadores em início de carreira na educação básica**. Anais da 32ª. Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Caxambu, MG, Brasil.

ROCHA, S.S.D. **O uso do Computador na Educação: a Informática Educativa**. Rev. Espaço Acadêmico. N.85. Ano VIII. jun. 2008. Disponível em <<http://www.espacoacademico.com.br/085/85rocha.htm>>. Acessado em 24 de janeiro de 2012.

SERRA, D. T. S. **Aprendizagem, afetividade e educação online**. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Puc Minas, Belo Horizonte, 2005.

VALENTE, J.A., FREIRE, F.M.P.(orgs.): **Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2001.

ⁱ Curso de Extensão realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista, no período de 29 de agosto a 4 de dezembro de 2011, com carga horária de 140h.

ⁱⁱ É o paradigma que transfere para o computador a tarefa de ensinar, ou reforça as atividades realizadas em sala de aula.

ⁱⁱⁱ O aprendiz constrói, por intermédio do computador, o seu próprio conhecimento, o computador passa a ser apenas um suporte.

^{iv} Secretaria de Educação à Distância do MEC, extinta em 2011